

**O ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO MESTRADO EM ENFERMAGEM:
CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO SABER E DA IDENTIDADE
DOCENTE**

MASCHIO, G. [1]; TÉO, C.R.P.A. [4]; MAESTRI, E. [2]

A docência em Enfermagem no ensino superior exige a articulação entre conhecimentos técnico-científicos da área da saúde e saberes pedagógicos que possibilitem práticas educativas significativas. Nesse cenário, o estágio de docência, previsto nos programas de pós-graduação stricto sensu, configura-se como uma experiência formativa essencial, pois possibilita ao mestrando vivenciar a prática pedagógica em situações reais de ensino-aprendizagem. Tal vivência permite a reflexão crítica sobre os desafios do processo educativo, a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à condução e à avaliação das atividades de ensino. O tema é relevante na medida em que contribui para o fortalecimento da identidade docente e para a qualificação do ensino de Enfermagem. O presente resumo busca refletir sobre as contribuições do estágio de docência no mestrado para a formação do saber docente do professor em Enfermagem, considerando seus impactos na constituição da identidade profissional e na prática pedagógica. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da participação em estágio de docência no curso de graduação em Enfermagem de uma universidade pública no sul do Brasil. O estágio foi realizado em disciplina teórico-prática, envolvendo atividades de planejamento de aulas, elaboração de materiais de apoio, condução de momentos expositivos e dialogados, supervisão de atividades práticas e participação em processos avaliativos. A experiência foi analisada à luz de referenciais da educação em saúde e da formação docente, priorizando a reflexão crítica e a sistematização das aprendizagens construídas. O estágio de docência possibilitou múltiplas aprendizagens relacionadas ao exercício da docência. Entre elas, destacam-se: a importância do planejamento didático como ferramenta para organização e clareza dos conteúdos; o reconhecimento do protagonismo do estudante no processo de aprendizagem; a necessidade de estratégias diversificadas que articulem teoria e prática; e o desenvolvimento de habilidades comunicativas e de mediação pedagógica. A experiência também evidenciou a complexidade das relações interpessoais no espaço acadêmico, apontando para a necessidade de postura ética, empática e dialógica por parte do professor. Além disso, emergiu a reflexão sobre o papel do professor como facilitador do aprendizado e não apenas como transmissor de conteúdo. A vivência contribuiu para ampliar a compreensão acerca da responsabilidade docente na formação crítica, ética e humanizada do enfermeiro. Outro aspecto relevante foi o reconhecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que se manifesta no cotidiano acadêmico e fortalece a prática educativa no contexto da saúde. O estágio de docência mostrou-se um espaço privilegiado de formação, permitindo ao mestrando construir e ressignificar saberes

[1] Gabriela Maschio. Programa de Pós-graduação em Enfermagem. UFFS.

gabrielamaschio10@gmail.com

[4] Carla Rosane Paz Arruda Téó. Programa de Pós-graduação em Educação. Unochapecó.

carlateo@unochapeco.edu.br

[2] Eleine Maestri. Programa de Pós-graduação em Enfermagem. UFFS.

eleine.maestri@uffs.edu.br

pedagógicos fundamentais à docência em Enfermagem. A experiência favoreceu o desenvolvimento da identidade docente, o aperfeiçoamento da prática pedagógica e a reflexão crítica sobre os desafios do ensino superior. Nesse sentido, evidencia-se que a inserção do estágio de docência nos programas de pós-graduação é fundamental para a consolidação de professores capazes de articular saber científico, pedagógico e ético, contribuindo para a formação de enfermeiros críticos e socialmente comprometidos.

Palavras-chave: Formação em Enfermagem; Saber Docente; Estágio de Docência, Prática Pedagógica; Identidade Docente.

Área do Conhecimento: Saúde

Origem: Ensino

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina/FAPESC

Aspectos Éticos: Informar o número do parecer de aprovação ética da pesquisa (se for o caso)

[1] Gabriela Maschio. Programa de Pós-graduação em Enfermagem. UFFS.

gabrielamaschio10@gmail.com

[4] Carla Rosane Paz Arruda Téó. Programa de Pós-graduação em Educação. Unochapecó.

carlateo@unochapeco.edu.br

[2] Eleine Maestri. Programa de Pós-graduação em Enfermagem. UFFS.

eleine.maestri@uffs.edu.br